

Formação do Clero 2017/2018
José-Román Flecha

Algumas sugestões:

Receção da *Amoris Laetitia*: “Formação da Consciência e discernimento”

Objetivo geral: Receção responsável, ativa e criativa (pastoral familiar com novo ardor e novos percursos) da *Amoris Laetitia*.

Objetivo específico: “Formação da Consciência e discernimento”: Reflexão sobre os critérios de orientação pastoral para a aplicação do capítulo VIII («acompanhar, discernir e integrar a fragilidade») da **Exortação Apostólica pós-sinodal *Amoris laetitia***, sobretudo no acompanhamento e discernimento pessoal e pastoral sob as orientações do Bispo da diocese.

Destinatários: Ministros ordenados da Diocese de Viseu.

Formação em dois dias completos (para os padres): 8 e 9 de fevereiro de 2018, nas Jornadas de Formação Teológico-Pastoral. Deveria ficar trabalho para fazer nos arceprestados.

Questões possíveis, a partir dos encontros com o clero:

1. Porque é urgente, hoje, anunciar o evangelho da família?

“Precisamos de encontrar as palavras, as motivações e os testemunhos que nos ajudem a tocar as cordas mais íntimas dos jovens, onde são mais capazes de generosidade, de compromisso, de amor e até mesmo de heroísmo, para convidá-los a aceitar, com entusiasmo e coragem, o desafio de matrimónio.” (AL 40)

A Exortação *Amoris Laetitia* propõe à nossa missão cuidar sobretudo de quatro pontos mais do ponto de vista pastoral: a preparação para o matrimónio, o acompanhamento dos casais jovens, o apoio à família na transmissão da fé, a maior integração eclesial dos divorciados a viver em nova união.

2. Como chegamos à *Amoris Laetitia* (ao Sínodo sobre a Família)?

Diversos paradigmas eclesiais (teológico-pastorais) de matrimônio na história da Igreja?

3. Quais são os “silêncios” e as “inovações” da *Amoris Laetitia*?

4. O que significa a opção do Papa Francisco pelo “Discernimento e opção de consciência”?

5. Como realizar o discernimento nas situações irregulares (AL 300)?

“Os sacerdotes têm o dever de acompanhar as pessoas interessadas pelo caminho do discernimento segundo a doutrina da Igreja e as orientações do bispo.” (AL 300)

6. Que implicações da *Amoris Laetitia* para uma Pastoral Familiar renovada?